

Martinho Da Vila, Pra Tudo Se Acabar Na Quarta

A grande paixão
Que foi inspiração
Do poeta o enredo
Que emociona a velha-guarda
Lá na comissão de frente
Como a diretoria
Glória a quem trabalha o ano inteiro
Em mutirão
So escultores, so pintores, bordadeiras
So carpinteiros, vidraceiros, costureiras
Figurinista, desenhista e artesão
Gente empenhada em construir a ilusão
E que tem sonhos
Como a velha baiana
Que foi passista
Brincou em ala
Dizem que foi o grande amor de um mestre-sala
O sambista um artista
E o nosso Tom o diretor de harmonia
Os foliões so embalados
Pelo pessoal da bateria
Sonho de rei, de pirata e jardineira
Pra tudo se acabar na quarta-feira
Mas a quaresma lá no morro colorida
Com fantasias já usadas na avenida
Que são cortinas, que são bandeiras
Razo pra vida tão real da quarta-feira
por isso que eu canto